

HEP0173–Laboratório de Uso de Dados Demográficos e Socioeconômicos

Profa. Zilda Pereira da Silva

Objetivos

- Desenvolver a compreensão do conceito e tipos de indicadores, de forma a familiarizar os alunos com Sistema Nacional de Estatísticas Públicas e a obtenção de indicadores demográficos e socioeconômicos, especialmente de saúde.
- Nesse aspecto, a disciplina tem o propósito de constituir-se num espaço mobilizador da aprendizagem e treinamento dos alunos para a utilização dessas informações disponíveis em meio eletrônico.

Determinantes Sociais de Saúde

Determinantes Sociais de Saúde

Atividade em grupo

- Vídeo – entrevista professor Alberto Pellegrini Filho - ENSP/FIOCRUZ

<https://www.youtube.com/watch?v=bVmc-gngyVI>

- 1) O que determina a saúde das pessoas?
- 2) Dê exemplos do papel dos determinantes sociais em determinado agravo ou doença.
- 3) É possível intervir nesses determinantes?

Determinação

As formas concretas de inserção socioeconômica da população (condições de trabalho e condições de vida) são relevantes para explicar a saúde e o perfil epidemiológico

Desigualdades: diferenças sistemáticas na situação de saúde de grupos populacionais

Iniquidades: as desigualdades na saúde evitáveis, injustas e desnecessárias

Determinantes sociais de saúde (DSS) são as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham ou "as características sociais dentro das quais a vida transcorre"

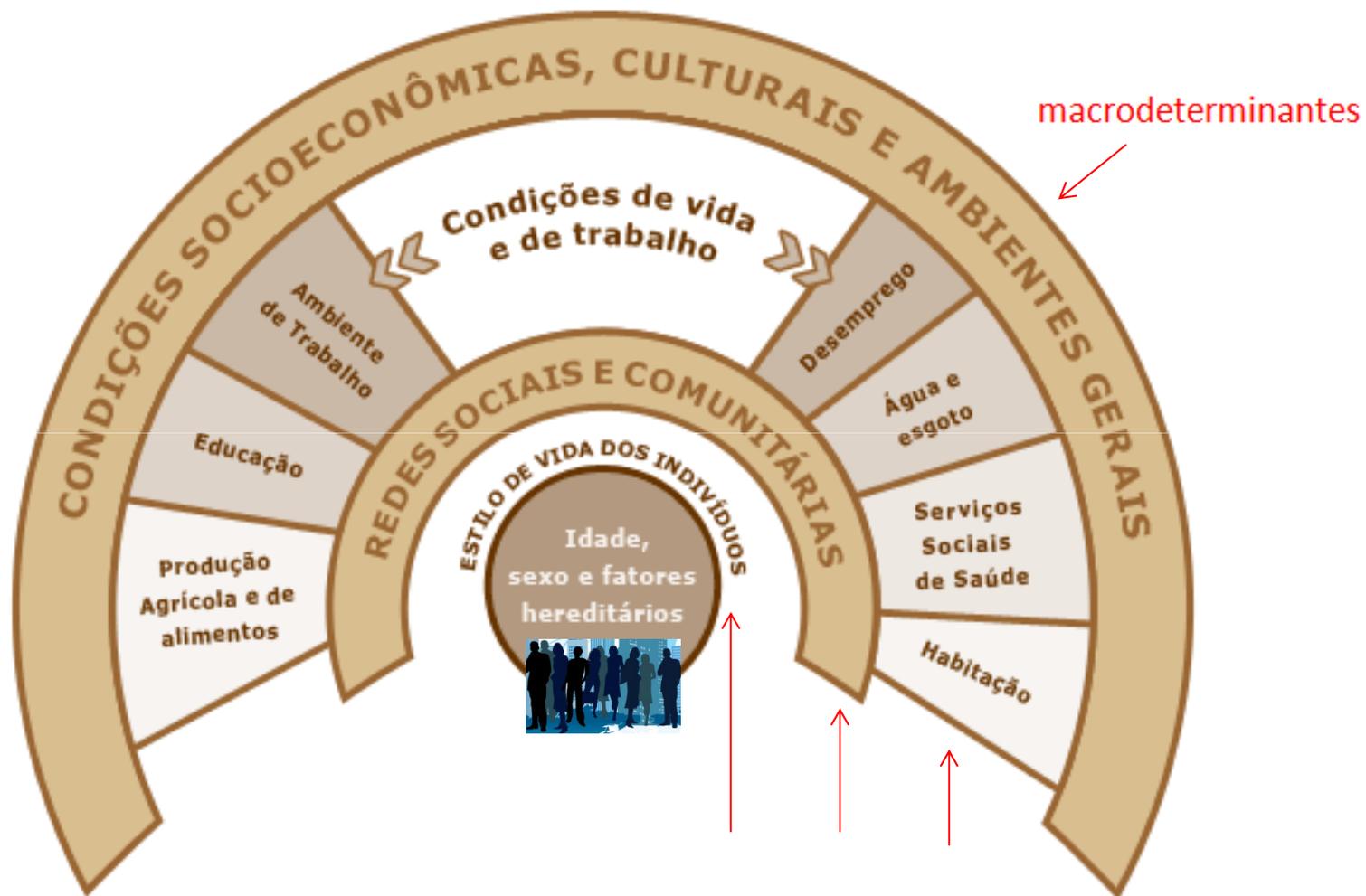
CNDSS

- 2005, a Organização Mundial da Saúde (OMS) criou a Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde (Commission on Social Determinants of Health - CSDH), com o objetivo:
 - de promover, em âmbito internacional, uma tomada de consciência sobre a importância dos determinantes sociais na situação de saúde de indivíduos e populações e
 - sobre a necessidade do combate às iniquidades em saúde por eles geradas.
- 2006, foi criada no Brasil a Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS) com um mandato de dois anos.

Modelos

- Os diversos estudos sobre os DSS e as iniquidades em saúde permitiram a construção de modelos que procuram esquematizar a trama de relações entre os vários níveis de determinantes sociais e a situação de saúde.
- Entre estes modelos, a CNDSS resolveu adotar o de Dahlgren e Whitehead (1991)
- O modelo de Dahlgren e Whitehead inclui os DSS dispostos em diferentes camadas, segundo seu nível de abrangência, desde uma camada mais próxima aos determinantes individuais até uma camada distal onde se situam os macrodeterminantes.

Figura 1 – Modelo de Dahlgren e Whitehead: influência em camadas

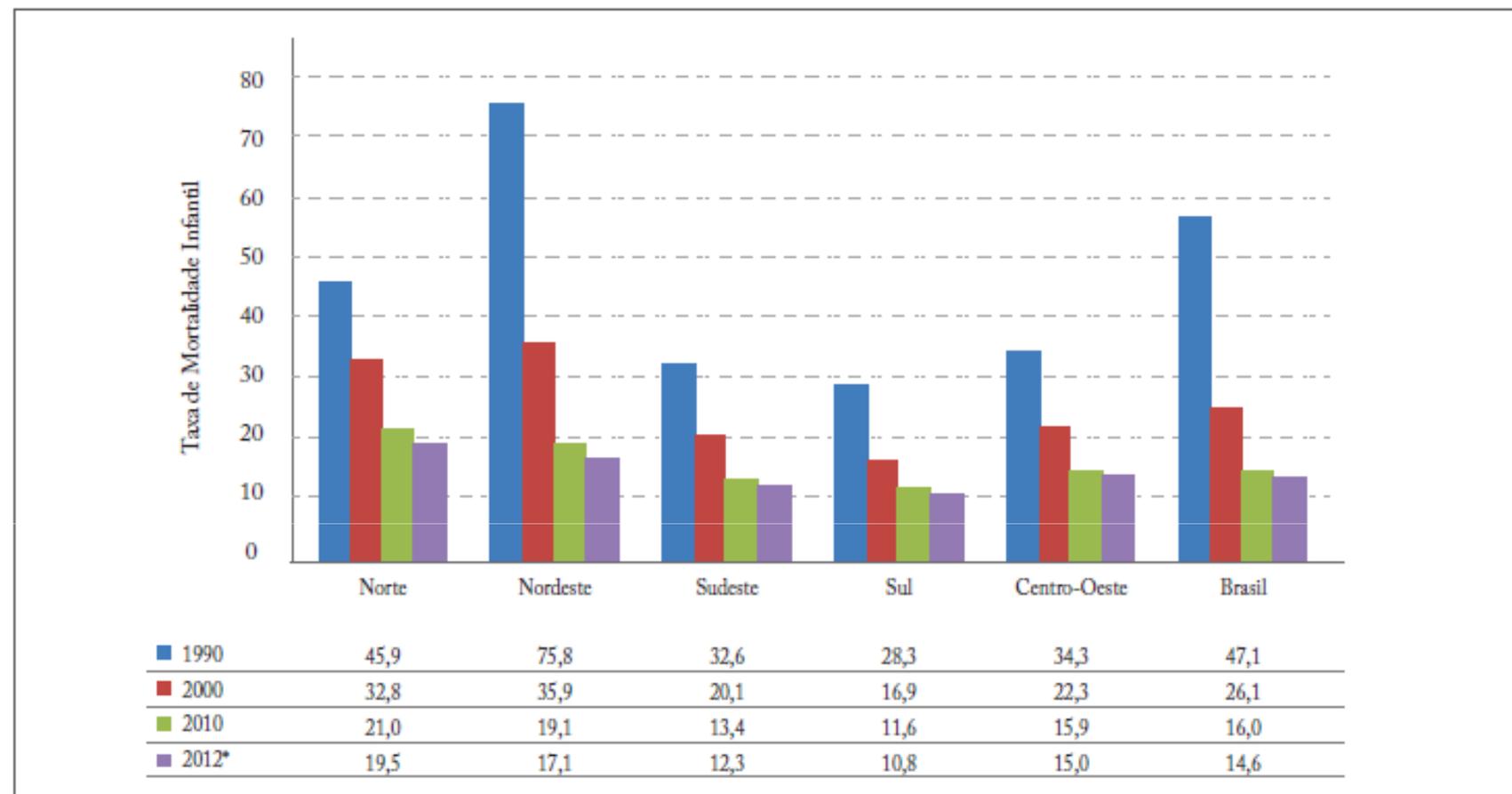


Fonte: Whitehead & Dahlgren apud Brasil,2006.

Por que enfatizar os determinantes sociais?

- Os determinantes sociais tem um impacto direto na saúde
- Os determinantes sociais estruturam outros determinantes da saúde
- São as 'causas das causas'

Gráfico 1 – Taxa de mortalidade infantil – Brasil e regiões, 1990, 2000, 2010 e 2012

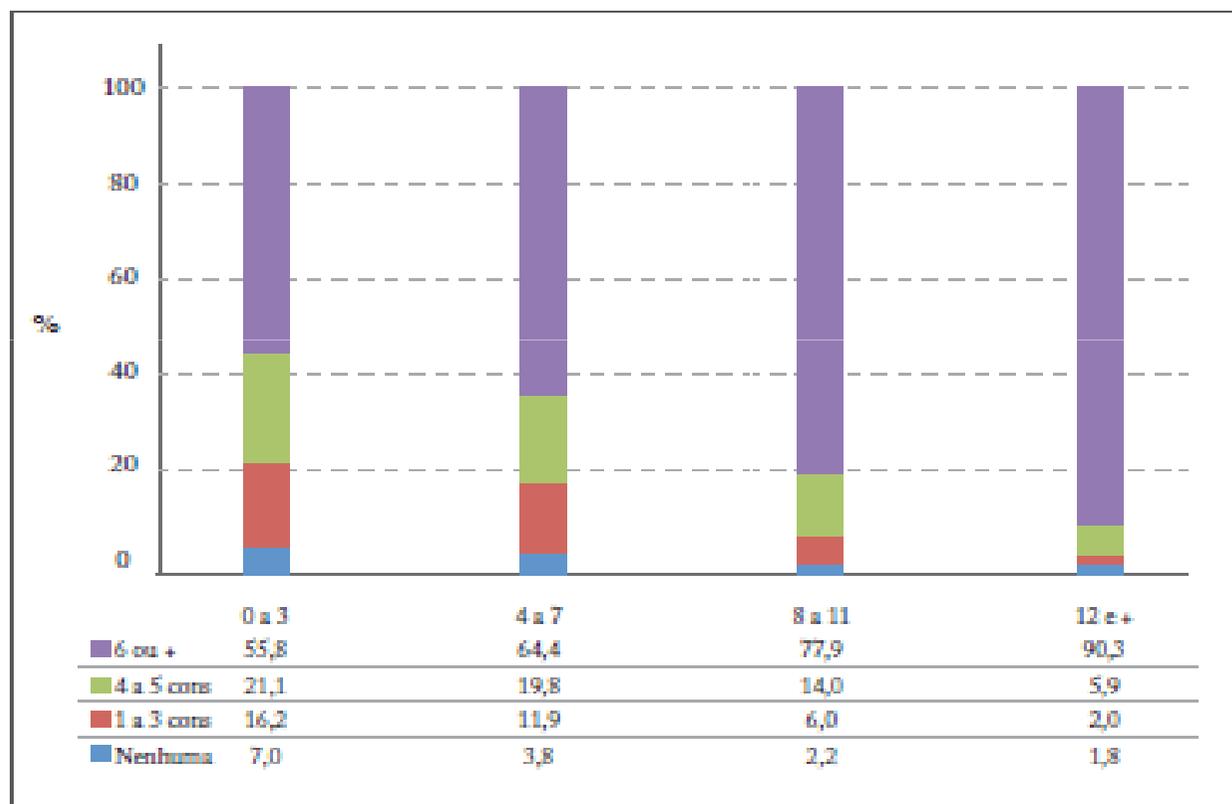


Fonte: MS/SVS/CGIAE/SIM e Sinasc, 1990, 2000, 2010 e 2012; Estudo Busca Ativa; Saúde Brasil 2010.

* Dados preliminares.

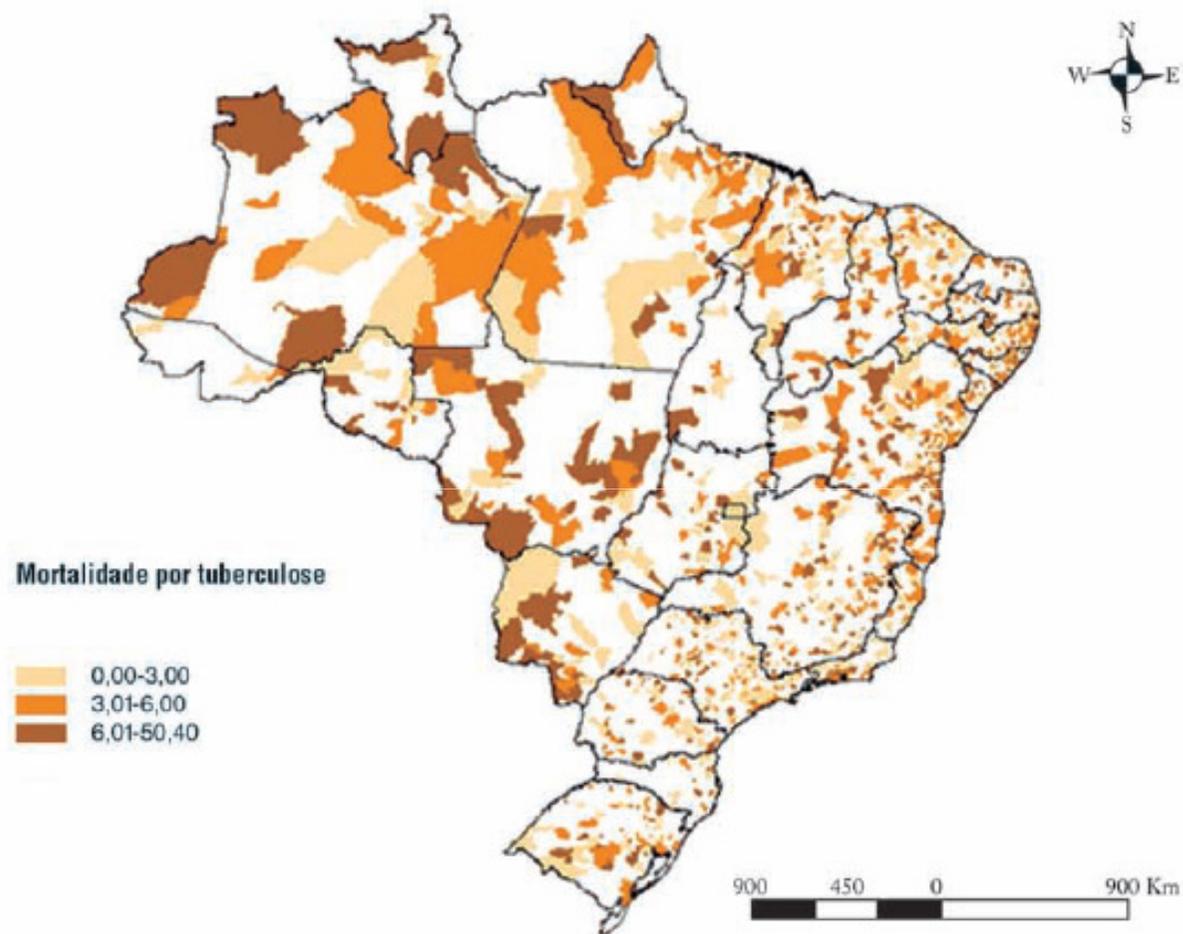
Em 1990, a MI no Nordeste era 60% maior do que na Região. Sul. Em 2012, a diferença é quase o dobro.

Gráfico – nascidos Vivos, segundo escolaridade da mãe e realização de consultas de pré-natal, Brasil, 2012



Fonte: MS/SVS/CGIAE/Sinasc, 2012.

Figura 5 – Taxa de mortalidade por tuberculose (por 100 mil habitantes), segundo municípios – Brasil, 2013



Fonte: Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (Sinan).

Tabela 1 – Número (N), proporção (%) e taxa específica de mortalidade (por 100 mil habitantes) por acidente de transporte terrestre, segundo sexo, faixa etária, raça/cor da pele, região geográfica de residência e condição da vítima – Brasil, 2012

| Características | Total | | | Masculino (M) | | | Feminino (F) | | | Razão das Taxas (M/F) |
|-----------------------------------|--------|-------|------|---------------|-------|------|--------------|-------|------|-----------------------|
| | N | % | Taxa | N | % | Taxa | N | % | Taxa | |
| Total de ATT ^{a)} | 44.812 | 100,0 | 22,5 | 36.606 | 100,0 | 37,2 | 8.147 | 100,0 | 8,1 | 4,6 |
| Raça/cor da pele | | | | | | | | | | |
| Branca | 19.512 | 43,5 | 19,3 | 15.368 | 42,0 | 31,5 | 4.140 | 50,8 | 7,9 | 4,0 |
| Preta | 2.329 | 5,2 | 16,9 | 1.970 | 5,4 | 27,3 | 359 | 4,4 | 5,5 | 5,0 |
| Amarela | 124 | 0,3 | 7,9 | 93 | 0,3 | 12,5 | 29 | 0,4 | 3,5 | 3,6 |
| Parda | 20.945 | 46,7 | 25,6 | 17.665 | 48,3 | 42,8 | 3.276 | 40,2 | 8,1 | 5,3 |
| Indígena | 102 | 0,2 | 11,5 | 79 | 0,2 | 17,8 | 23 | 0,3 | 5,2 | 3,4 |
| Sem informação | 1.800 | 4,0 | - | 1.452 | 4,0 | - | 322 | 4,0 | - | - |

Diferencial por cor da pele e sexo.

Para a próxima aula:

Assistir o vídeo – Entrevista Prof. Rita Barradas

<https://www.youtube.com/watch?v=nBWdUkQe6Q0>

Referências bibliográficas

- Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. ***As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil***. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2008.